

fetas, e dos Santos : e de todos os que forão mortos sobre a terra.

CAPITULO XIX.

Os Santos louvãõ a Deos, e alegrão-se da condemnação de Babylonia. O Verbo apparece com os seus Santos. Com elles destroe os impios. A Besta, o falso Profeta, e todos os mãos são eternamente castigados.

DEPOIS disto ouvi huma como voz de muitas gentes no Ceo, que dizião: Alleluia: A salvação, e a glória, e o poder he ao nosso Deos:

2 Porque verdadeiros, e justos são os seus juizos, porque elle condemnou a grande Prostituta, que corrompeo a terra com a sua prostituição, e porque vingou o sangue de seus servos, das mãos della.

3 E outra vez disserão; Alleluia. E o fumo della sobe por seculos de seculos.

4 Então os vinte quatro Anciãos, e os quatro Animaes se prostrárão, e adorárão a Deos, que estava assentado sobre o Throno, e dizião: Amen: Alleluia.

5 E sahio do Throno huma voz, que dizia: Dizei louvor ao nosso Deos todos os seus servos: e os que o temeis pequeninos, e grandes.

6 E ouvi huma como voz de muita gente, e hum como estrondo de muitas aguas, e como o estampido de grandes trovões, que dizião: Alleluia: porque reinou o Senhor nosso Deos, o Todo Poderoso.

7 Alegremo-nos e exultemos: e demos-lhe gloria: porque são chegadas as vodas do Cordeiro, e a sua Esposa está ataviada.

8 E lhe foi dado o vestir-se de finissimo linho, resplandecente, e branco. E este linho fino são as virtudes dos Santos.

9 Então me disse elle: Escreve: Bemaventurados os que forão chamados á cea das Vodas do Cordeiro: e me disse: Estas palavras de Deos são verdadeiras.

10 E eu me prostrei a seus pés para o adorar. E elle me disse: Vê não faças tal: eu sou servo contigo, e com teus irmãos, que tem o testemunho de Jesus. Adora a Deos. Porque o testemunho de Jesus he o espirito de profecia.

11 Depois vi o Ceo aberto, e eis-que appareceu hum cavallo branco, e o que estava montado em cima delle se chamava o Fiel, e o Verdadeiro, que julga, e que peleja justamente.

12 E os seus olhos erão como hum chamma de fogo, e na sua cabeça estavão postos muitos diademas, e tinha hum nome escrito, que ninguem conhece senão elle mesmo.

13 E vestia huma roupa salpicada de sangue: e o seu nome, porque se appellida, he **O VERBO DE DEOS.**

14 E seguião-o os exercitos, que estão no

Ceo, em cavallos brancos, vestidos de fino linho branco, e limpo.

15 E da sua boca sahia huma espada de dous gumes: para ferir com ella as Nações. Porque elle as governará com huma vara de ferro: e elle mesmo he o que piza o lagar do vinho do furor da ira de Deos Todo Poderoso.

16 E elle traz escrito no sêu vestido, e na sua coxa: O Rei dos Reis, e o Senhor dos Senhores.

17 E vi hum Anjo, que estava no sol, e clamou em voz alta, dizendo a todas as aves, que voavão pelo meio do Ceo: Vinde, e congregai-vos á grande Cea de Deos;

18 Para comerdes carnes de Reis, e carnes de Tribunos, e carnes de poderosos, e carnes de cavallos, e dos que nelles montão, e carnes de todos os livres, e escravos, e pequeninos, e grandes.

19 E vi a Besta, e os Reis da terra, e os seus exercitos, congregados para fazerem guerra á quelle, que estava montado no cavallo, e ao seu exercito.

20 Mas a Besta foi preza, e com ella o falso Profeta: que tinha feitos os prodigios na sua presença, com os quaes ella tinha seduzido aos que tinham recebido o character da Besta, e que tinham adorado a sua imagem. Estes dous forão lançados vivos no tanque ardente de fogo, e de enxofre:

21 E os outros morrerão á espada, que sahia da boca do que estava montado sobre o cavallo: e todas as aves se fartarão das carnes delles.

CAPITULO XX.

O Dragão amarrado, e desamarrado. Os mil annos. A primeira, e a segunda Ressurreição. O Dragão lançado no tanque de fogo. O Juiz no Throno. O Juizo dos Mortos. O Livro da Vida.

E VI descer do Ceo hum Anjo, que tinha a chave do abysmo, e huma grande cadeia na sua mão.

2 E elle tomou o Dragão, a serpente antiga, que he o Diabo, e Satanás, e o amarrou por mil annos:

3 E metteo-o no abysmo, e fechou-o, e poz sello sobre elle, para que não engane mais as gentes, até que sejam cumpridos os mil annos: e depois disto convem, que elle seja desatado por hum pouco de tempo.

4 E vi cadeiras, e se assentárão sobre ellas, e lhes foi dado o poder de julgar: e tambem vi as almas dos decapitados pelo testemunho de Jesus, e pela palavra de Deos, e os que não adorárão a Besta, nem a sua imagem, nem receberão o seu character, nas testas, nem nas suas mãos, e viverão, e reinarão com Christo mil annos.

5 Os outros mortos não tornarão á vida,

até que sejam cumpridos mil annos : Esta he a primeira resurreição.

6 Bemaventurado, e santo aquelle, que tem parte na primeira resurreição : a segunda morte não tem poder sobre elles : mas antes serão Sacerdotes de Deos e de Christo, e reinarão com elle mil annos.

7 E depois que os mil annos forem cumpridos, será desamarrado Satanás da sua prizão, e sahirá, e seduzirá as Nações, que estão nos quatro angulos da terra, a Gog, a a Magog, e os congregará para dar batalha, cujo número he como a arêa do mar.

8 E subirão sobre o ambito da terra, e cercarão os arraiaes dos Santos, e a Cidade querida.

9 Mas desceo do Ceo por mandado de Deos hum fogo, que os tragou : e o Diabo, que os enganava foi mettido no tanque de fogo, e de enxofre, onde assim a Besta,

10 Como o falso Profeta serão atormentados de dia e de noite por seculos dos seculos.

11 E vi hum grande Throno branco, e hum que estava assentado sobre elle, de cuja vista fugio a terra, e o Ceo, e não foi achado o lugar delles.

12 E vi os mortos grandes, e pequeninos, que estavam em pé diante do Throno, e forão abertos os Livros : e foi aberto outro Livro que he o da vida : e forão julgados os mortos pelas cousas, que estavam escritas nos Livros segundo as suas obras :

13 E o mar deo os mortos, que estavam nelle : e a morte, e o Inferno derão os seus mortos, que estavam nelles : e se fez juizo de cada hum delles segundo as suas obras.

14 E o Inferno, e a morte forão lançados no tanque de fogo. Esta he a segunda morte.

15 E aquelle, que se não achou escrito no Livro da vida, foi lançado no tanque de fogo.

CAPITULO XXI.

A nova Jerusalem, ou a Morada dos Bemaventurados.

E VI hum Ceo novo, e huma terra nova. Porque o primeiro Ceo, e a primeira terra se forão, e o mar já não he.

2 E eu João vi a Cidade Santa, a Jerusalem nova, que da parte de Deos descia do Ceo, adornada como huma Esposa ataviada para o seu Esposo.

3 E ouvi huma grande voz vinda do Throno, que dizia : Eis-aqui o Tabernaculo de Deos com os homens, e elle habitará com elles. E elles serão o seu povo, e o mesmo Deos no meio delles será o seu Deos :

4 E Deos lhes enxugará todas as lagrimas de seus olhos : e não haverá mais morte, nem haverá mais choro, nem mais

gritos, nem mais dor, porque as primeiras cousas são passadas.

5 Então o que estava assentado no Throno disse : Eis ahi faço eu novas todas as cousas. E elle me disse : Escreve, porque estas palavras são muito fiéis, e verdadeiras.

6 Tambem me disse : Tudo está cumprido : eu sou o Alfa, e o Omega : o principio, e o fim. Eu darei gratuitamente a beber da fonte d'agua da vida ao que tiver sede.

7 Aquelle que vencer, possuirá estas cousas, e eu serei seu Deos, e elle sera meu filho.

8 Mas pelo que toca aos timidos, e aos incredulos, e aos execraveis, e aos homicidas, e aos fornicarios, e aos que dão veneno, e aos idólatras, e a todos os mentirosos, a sua parte será no tanque ardente do fogo, e d'enxofre : que he a segunda morte.

9 Então veio hum dos sete Anjos, que tinham os seus sete calices cheios das sete Pragas ultimas, e fallou comigo, dizendo : Vem cá, e eu te mostrarei a Esposa, a Consorte do Cordeiro.

10 E elle me transportou em espirito a hum grande, e alto monte, e me mostrou a santa Cidade de Jerusalem, que descia do Ceo da presença de Deos,

11 A qual tinha a claridade de Deos : e o lustre della era semelhante a huma pedra preciosa como pedra de jasper, á maneira de crystal.

12 E tinha hum muro grande, e alto, com doze portas : e nas portas doze Anjos, e huns nomes escritos, que são os nomes das doze Tribus dos filhos d'Israel.

13 Tres destas portas estavam ao Oriente : e tres portas ao Setentrião : e tres portas ao Meio-dia : e tres portas ao Occidente.

14 E o muro da Cidade tinha doze fundamentos, e nelles os doze nomes dos doze Apostolos do Cordeiro.

15 E o que fallava comigo, tinha por vara de medir huma cana de ouro, para medir a Cidade, e as suas portas, e o muro :

16 E a Cidade he fundada em quadro, e tão comprida, como larga : e medio elle a Cidade com a cana de ouro, e achou que era de doze mil estadios ; e o seu cumprimento, e a sua altura, e a sua largura são iguaes.

17 Medio tambem o seu muro, que era de cento e quarenta e quatro covados, da medida d'homem, que era a do Anjo.

18 A estrutura porém deste muro era de pedra de jasper : e a mesma Cidade era de puro ouro, semelhante a hum vidro claro.

19 E os fundamentos do muro da Cidade erão ornados de toda a qualidade de